

GRUPO LATAM AIRLINES RELATA UMA MARGEM OPERACIONAL DE 9,2% E LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 160,6 MILHÕES PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

Santiago, Chile, 15 de novembro de 2017 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2017. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,16/US\$1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines relatou um resultado operacional de US\$ 244,0 milhões para o terceiro trimestre de 2017, um aumento de 60,2% em comparação com um resultado operacional de US\$ 152,3 milhões no terceiro trimestre de 2016. A margem operacional alcançou 9,2%, um aumento de 3,2 pontos percentuais em comparação com 6,0% no mesmo período do ano passado. Esta expansão sobre a margem foi conduzida principalmente por uma melhoria nos resultados financeiros de nossas operações brasileiras, especialmente no negócio internacional, bem como o progresso contínuo sobre as iniciativas de eficiência.
- Para o terceiro trimestre, a Empresa relatou um lucro líquido de US\$ 160,6 milhões, o maior lucro líquido trimestral da história da LATAM, em comparação com um lucro líquido de US\$ 4,7 milhões para o mesmo período de 2016. Este resultado reflete a melhoria no resultado operacional, bem como o impacto positivo de um ganho cambial de US\$ 58,8 milhões, decorrente da valorização de 4,4% do real durante o trimestre.
- As receitas operacionais totais durante o terceiro trimestre aumentaram em 5,0% ano após ano, para US\$ 2.645,0 milhões, como resultado do aumento de 6,0% nas receitas de passageiros devido às melhorias nos *yields* em todos os mercados da LATAM, bem como um aumento de 2,5% nas receitas de cargas, representando o primeiro aumento anual desde o segundo trimestre de 2013.
- LATAM continua a fortalecer a sua rede, anunciando novas rotas que melhoram a conectividade na região e globalmente. A Empresa anunciou que irá conectar o seu centro de operações São Paulo/Guarulhos no Brasil com Roma, Lisboa, Boston e Tel Aviv (sujeito à aprovação regulamentar) a partir de 2018, ampliando a conectividade da América Latina com a Europa, a América do Norte e a Ásia. Além disso, a LATAM Airlines Peru começará a operar a rota Lima – Medellín a partir de 26 de fevereiro de 2018, e LATAM Airlines Brasil começará a operar as rotas São Paulo – Mendoza e São Paulo – Tucumán em março e junho de 2018, respectivamente.
- Enquanto isso, em outubro a autoridade regulamentar brasileira aprovou o acordo comercial conjunto (JBA - *Joint Business Agreement*) entre a LATAM e a American Airlines, reafirmando a sua visão positiva dos JBAs propostos pela Empresa. Os JBAs da LATAM com a American Airlines e o IAG foram, então, aprovados no Uruguai, Colômbia e Brasil.
- Durante o trimestre, a Empresa anunciou que a LATAM Airlines Brasil oferecerá acesso à internet wi-fi nos voos para seus clientes, a partir do primeiro trimestre de 2018. Este serviço também será implementado gradualmente em nossos voos regionais na primeira metade de 2019. Além disso, em 7 de novembro de 2017, a LATAM apresentou um menu renovado e melhorado para a cabine Economy para os voos acima de sete horas, provindo aos clientes com acesso a um menu gourmet com alimentos de melhor qualidade e mais opções nos voos de longa distância.

- Durante os primeiros nove meses de 2017, a LATAM gerou US\$ 753,8 milhões de fluxo de caixa livre¹, um aumento de US\$ 526,5 milhões em comparação com o mesmo período em 2016, bem como continuando sua desalavancagem, alcançando uma alavancagem (medido como dívida líquida ajustada / EBITDAR) de 4,9x em setembro de 2017, a partir de 5,2x em junho de 2017. Além disso, a liquidez alcançou US\$ 1,9 bilhão, incluindo US\$ 450 milhões de uma linha de crédito rotativo não utilizada (RCF)², que aumentou de US\$ 375 milhões a partir do final do trimestre anterior.
- Por fim, em setembro de 2017, o Grupo LATAM Airlines foi nomeado para a categoria 'Mundial' do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI) pelo quarto ano consecutivo, sendo um dos três grupos aéreos em âmbito global na categoria.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

"O ano de 2017 será lembrado como o ano da transformação da LATAM, com a Companhia continuando a se adaptar a uma indústria aérea em constante evolução. As alterações que fizemos em toda a organização, em todos os níveis, nos permitem lidar com as condições de mercado atuais, que estão mudando rapidamente. LATAM têm uma posição de mercado única, e com uma organização mais enxuta, estamos no caminho certo e rumo a um sólido percurso para construir uma linha aérea mais moderna e competitiva" afirma Enrique Cueto, CEO do Grupo LATAM Airlines.

Avançamos na implementação de um novo modelo de viagem em nossos mercados domésticos a fim de ampliar o acesso ao meio de transporte aéreo na região, ajudando a estimular o crescimento econômico nos países em que operamos. Além disso, continuamos fazendo ajustes em nossa base de custos, não para nos transformarmos em uma linha aérea *low cost*, mas para ganhar competitividade em nossas operações de curta distância. Em consequência, temos evoluído em uma organização mais simples, eficiente e funcional.

Estamos implementando todas essas iniciativas enquanto continuamos a focar e a investir em nossos clientes. Desde 2016, inauguramos e/ou anunciamos mais de 30 novas rotas internacionais, incluindo novos destinos como San José na Costa Rica, Boston e Washington D.C. nos Estados Unidos, Lisboa e Roma na Europa, Tel Aviv na Ásia, e Johannesburg na África. Além disso, mudamos o serviço de *catering* em nossos voos domésticos com a implementação do Mercado LATAM, o serviço *buy on board* de alimentos e bebidas; além disso, renovamos o cardápio em nossos voos acima de sete horas, oferecendo alimentos de melhor qualidade e com mais opções. Por fim, instalamos o *self-check-in* e quiosques de autoatendimento para despacho de bagagem nos aeroportos e anunciamos que a LATAM Airlines Brasil começará a oferecer acesso à internet wi-fi nos voos servidos por sua frota de curto alcance a partir de 2018.

Esse processo de transformação está sendo desenvolvido com nossos clientes no centro da tomada de decisões. Nossos passageiros são a nossa principal prioridade e a cultura voltada para eles, que criamos na LATAM, nos permite oferecer um serviço diferenciado, que é consistente, mais simples e digital. Acreditamos que isso resultará em passageiros com maior controle da sua própria jornada, adaptando a sua viagem às suas necessidades, e garantindo a LATAM mais capacidade de focar na execução dos processos, para fornecer um serviço de excelência e diferenciado dos outros *players* do mercado.

Com uma região que parece estar deixando para trás o fraco desempenho econômico dos últimos três anos, acreditamos que estamos em uma boa posição para garantir um crescimento sustentável para a Empresa e para continuar como aérea líder na região. Continuaremos a desenvolver uma rede imbatível e a fortalecer a

¹ Fluxo de caixa operacional neto de investimentos incluindo adiantamentos de aviões (*pre-delivery payments* - PDPs)

² Sujeito à disponibilidade de colateral

nossa posição competitiva em nossos principais centros de operações, ao passo que continuamos a trabalhar para melhorar a conectividade internacional da América Latina com a América do Norte e a Europa, por meio de JBAs já aprovados na Colômbia, Uruguai e Brasil. Além disso, esperamos que outras autoridades reconheçam os benefícios que esses acordos trarão para os passageiros.

Em conclusão, temos as bases elaboradas para consolidar nossa rede como uma vantagem competitiva e elaborar um produto de classe mundial, enquanto construímos uma estrutura de custos e de capital disciplinadas. Estamos muito empolgados com o futuro, e permanecemos convictos que estamos no caminho certo para entregar resultados positivos para todos os *stakeholders* da LATAM.

DISCUSSÃO DA GESTÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

As receitas totais no terceiro trimestre de 2017 totalizaram US\$ 2.645,0 milhões em comparação com os US\$ 2.519,5 milhões no terceiro trimestre de 2016 e continuam a mostrar melhorias sequenciais. O aumento de 5,0% é resultado de um aumento de 6,0% nas receitas provenientes de passageiros, mostrando um melhor ambiente de preços na maioria de nossos mercados assim como o progresso que fizemos em nossa estratégia comercial, e pelo crescimento de 2,5% nas receitas de cargas, na medida em que os mercados de importação continuam a mostrar uma melhoria – especialmente no Brasil – graças as melhores perspectivas macroeconômicas. Outras receitas foram reduzidas em 4,0% como resultado de um ganho não recorrente de US\$ 28,3 milhões nas operações de turismo reconhecidas durante o terceiro trimestre do ano passado, associado com os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. As receitas provenientes de passageiros e cargas responderam por 84,1% e 10,3% das receitas operacionais totais, respectivamente, no terceiro trimestre de 2017.

As receitas provenientes de passageiros aumentaram 6,0% durante o trimestre, como resultado de um aumento de 4,3% na receita unitária por passageiro consolidada (RASK) enquanto a capacidade aumentou em 1,6% em comparação com o terceiro trimestre de 2016. O aumento da RASK foi conduzido por um aumento de 3,3% nos *yields*, ao passo que fatores de carga apresentaram uma melhoria de 0,8 p.p., alcançando 85,6%. A recuperação dos *yields* durante este trimestre foi conduzida primariamente por um melhor ambiente de precificação nas operações internacionais do Brasil e domésticas dos países de língua espanhola.

Receitas por ASK para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 30 de setembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	3Q17	% Variação	3Q17	% Variação	3Q17	% Variação
Doméstico SSC	7,1	7,4%	6.179	-0,4%	81,7%	2,1 pp
Doméstico Brasil	6,6	7,0% *	9.376	-1,6%	83,7%	1,3 pp
Internacional	6,4	7,2%	19.537	3,9%	87,8%	0.0 pp
Total	6,3	4,3%	35.092	1,6%	85,6%	0,8 pp

*RASK cresceu 2,3% medido em Reais

Observação: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As afiliadas dos países de língua espanhola do Grupo LATAM Airlines (SSC), que incluindo a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador respondem por 19,0% das receitas de passageiros totais, reduziram sua capacidade em 0,4% durante o trimestre em comparação com o mesmo período de 2017, movimento impulsionado pela Argentina e

contrabalançado por incrementos no Colômbia e Equador, ao passo que o Chile e o Peru permaneceram nivelados. O tráfego, medido em RPK, aumentou em 2,2%, ao passo que fatores de carga cresceram em 2,1 p.p., alcançando 81,7%. As receitas por ASK em USD aumentaram 7,4% no trimestre, refletindo um ambiente de preços mais forte na maioria dos países, como resultado de um ambiente de capacidade mais disciplinada.

Nas operações de passageiros domésticos do Brasil – que representam 26,7% das receitas de passageiros totais – a LATAM Airlines Brasil aumentou as receitas por ASK em 2,3% em BRL, como resultado dos ajustes de capacidade implementados ano passado. Além disso, na medida em que o real valorizou em 2,6% durante o trimestre, as receitas por ASK aumentaram em 7,0% em USD. A LATAM Airlines Brasil reduziu a capacidade doméstica em 1,6% e o tráfego, medido em RPKs, permaneceu nivelado no terceiro trimestre de 2017, em comparação com o mesmo trimestre de 2016. Como resultado, o fator de carga cresceu 1,3 p.p., alcançando 83,7%.

A capacidade internacional, que representa 54,3% das receitas provenientes de passageiros totais, aumentou 3,9% durante o trimestre. O RASK em rotas do Brasil continuou a aumentar como resultado da melhoria nas condições macroeconômicas no país, bem como os ajustes de capacidade feitos em 2016 nas rotas com demanda fraca, especificamente entre Brasil e os EUA. Por outro lado, o Grupo LATAM Airlines e suas afiliadas moderaram seu crescimento da capacidade nas rotas entre Países de Língua Espanhola e os EUA e a Europa, reduzindo certas frequências com uma demanda fraca, especialmente para os EUA. O tráfego internacional aumentou em 3,9%, e os fatores de carga de passageiros permaneceram em 87,8%. As receitas por ASK nas operações de passageiros internacionais aumentaram em 7,2%, em comparação com o terceiro trimestre de 2016.

As receitas de carga aumentaram em 2,5% no trimestre, alcançando US\$ 272,2 milhões, conduzidos por um aumento de 3,5% no tráfego de cargas, ao passo que os *yields* de carga caíram um pouco, 1,0%, em comparação com o terceiro trimestre de 2016, representando o primeiro aumento de receita de carga nos últimos quatro anos. As importações da América do Norte e Europa para o Brasil continuam a apresentar uma melhoria ano após ano, conduzida por grandes importações de eletrônicos e sobressalentes, como resultado de condições de um mercado mais estável no país, bem como a valorização do real. Além disso, as importações para o Chile e Argentina começaram a se recuperar durante o trimestre, bem como os mercados de exportação do Peru (aspargos).

Como resultado, as receitas de carga por ATK melhoraram em 8,2%, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, dando continuidade à tendência de recuperação que tivemos durante o primeiro trimestre deste ano, após 19 trimestres consecutivos de queda da receita por ATK, evidenciando que conseguimos ajustar nossa capacidade.

No terceiro trimestre, a capacidade de carga, medida em ATKs, caiu 5,3%, o que inclui uma redução de 15,3% das operações de cargueiros, resultando em um fator de carga de 54,2%, uma melhoria de 4,6 pontos percentuais em comparação com o terceiro trimestre de 2016.

Outras receitas foram reduzidas em 4,0%, alcançando US\$ 147,5 milhões durante o terceiro trimestre de 2017. A redução é primariamente devido a um aumento de US\$ 28,3 milhões nas vendas das operações turísticas associadas aos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro durante o terceiro trimestre do ano passado, que foi parcialmente compensado por receitas mais altas do Multiplus e sublocação de aeronaves, em comparação com o mesmo período de 2016.

As despesas operacionais totais no terceiro trimestre totalizaram US\$ 2.401,0 milhões, um aumento de 1,4% em comparação com o mesmo período de 2016. Este aumento é explicado principalmente pelo impacto negativo da valorização das moedas locais em certos custos denominados nestas moedas e pelas taxas de

inflação na região. A Empresa reconheceu US\$ 36,8 milhões em despesas adicionais associadas às devoluções de frota e pagamentos de indenizações feitos durante o trimestre, em consonância com o mesmo custo não recorrente no terceiro trimestre de 2016. Alterações nas despesas operacionais foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram em 1,3%, principalmente explicado pelo impacto negativo da valorização das moedas locais e pelo incremento anual dos salários unitários devido ao ajuste pela inflação (que foi feito com as altas taxas de inflação de 2016), especialmente no Brasil. Isto foi parcialmente compensado pela queda de 9,7% no quadro efetivo médio durante o trimestre.
- **Custos com combustível** foi reduzido em 1,4%, principalmente pela redução de 1,9% nos galões consumidos, parcialmente compensado do aumento de 8,6% no preço médio do combustível por galão (excluindo o hedge) em comparação com o terceiro trimestre de 2016. Além disso, os ganhos de hedge de combustível totalizaram US\$ 6,2 milhões, relativo a uma perda de US\$ 21,2 milhões no terceiro trimestre de 2016. Ao mesmo tempo, a Empresa reconheceu uma perda de US\$ 3,5 milhões relacionada com contratos de *hedging* em moeda estrangeira, em comparação com uma perda de US\$ 18,8 milhões reconhecida no mesmo período do ano passado.
- **Comissões para agentes** aumentaram em 23,2% devido aos custos inferiores de US\$ 9 milhões no terceiro trimestre de 2016, associado a um estorno de uma provisão nas comissões de carga. Excluindo este efeito, as comissões para agentes teriam aumentado em 6,0%, de acordo com o aumento de 6,0% nas receitas de passageiros.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram em 3,5%, como resultado da incorporação de uma frota maior e mais cara, parcialmente compensada por três aeronaves a menos em média no balanço patrimonial, em comparação com o mesmo período de 2016. O aumento também é explicado pelo impacto negativo da valorização do real durante o terceiro trimestre, bem como um aumento nas despesas de amortização de nossos ativos intangíveis da marca TAM.
- **Outras taxas de locação e aterrisagem** aumentaram em 13,5%, devido a um aumento nas taxas aeronáuticas, particularmente na Argentina, bem como custos de manuseio mais altos.
- As despesas de **serviço de passageiros** foram reduzidas em 0,8%, apesar do aumento de 1,8% no número de passageiros transportados durante o trimestre, como resultado da implementação do serviço "buy on board" nos voos domésticos, compensando o aumento nas remunerações decorrentes do crescimento no número de voos atrasados/cancelados.
- **O aluguel de aeronaves** foi reduzido em 5,4% como resultado da redução de 16 aeronaves no número médio de aeronaves operacionais em nossa frota de acordo com arrendamentos operacionais, compensando o aumento no custo da unidade de locação, visto que a Empresa tem aeronaves mais modernas de acordo com arrendamentos operacionais.
- **As despesas de manutenção** foram reduzidas em 2,1% devido às eficiências relacionadas com a renovação da frota. Custos de devoluções associados ao retorno de 7 aeronaves durante o trimestre totalizaram US\$ 16,3 milhões, US\$ 3,8 milhões a mais do que o mesmo trimestre do ano passado.
- **Outras despesas operacionais** foram reduzidas em 4,0%, principalmente devido aos custos adicionais de US\$ 24,7 associados com operações de turismo para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro durante o terceiro trimestre de 2016.

Resultados não-operacionais

- **A receita de juros** aumentou em US\$ 2,7 milhões, alcançando US\$ 24,4 milhões no terceiro trimestre de 2017, em comparação com o mesmo período de 2016, como resultado de juros recebidos por créditos fiscais.
- **As despesas de juros** aumentaram em 0,8% passando de US\$ 103,9 milhões no mesmo período de 2016 para US\$ 104,7 milhões no terceiro trimestre de 2017, principalmente devido às despesas não recorrentes de US\$ 13,1 milhões relacionadas ao resgate antecipado da TAM Capital 3 Inc. durante Setembro, parcialmente compensado pela redução da dívida bruta.

- Em **Outras (despesas) de receita**, a Empresa registrou um ganho líquido de US\$ 40,6 milhões, incluindo US\$ 58,8 milhões em ganhos cambiais. Isso se compara ao prejuízo líquido de US\$ 1,4 milhões em outras (despesas) de receita no terceiro trimestre de 2016, que incluiu um prejuízo cambial de US\$ 10,6 milhões.

O lucro líquido no terceiro trimestre totalizou US\$ 160,6 milhões, um aumento de US\$ 155,9 milhões em comparação com o mesmo período de 2016, explicado principalmente por um aumento de US\$ 91,7 milhões no resultado operacional e um aumento de US\$ 43,9 milhões no resultado não operacional decorrente dos US\$ 58,8 milhões pelos ganhos cambiais reconhecidos durante o trimestre.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do terceiro trimestre de 2017, a LATAM relatou US\$ 1.499 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos líquidos altos contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Empresa foi melhorada por US\$ 450 milhões de uma linha de crédito rotativo não utilizada (RCF)³, que foi aumentada em US\$ 75 milhões em comparação com 30 de junho de 2017. Desse modo, a posição de liquidez da LATAM totalizou 19,6% da receita líquida dos últimos doze meses em 30 de setembro de 2017.

Em 1º de setembro de 2017, a TAM Capital 3 Inc., uma empresa controlada pela TAM S.A., resgatou seus bônus seniores não garantidos de 8,375% por US\$ 500 milhões, com vencimento em 2021, utilizando bônus locais chilenos (denominados em *Unidad de Fomento*) não garantidos de ~US\$358 milhões (com vencimentos em 2022 e 2028) e US\$142 milhões de caixa.

Os compromissos de frota para 2017 totalizam US\$ 326 milhões (todos os quais são arrendamentos operacionais pré-acordados), sendo a quantia mais baixa na história recente da LATAM. Para 2018 e 2019, os compromissos da frota totalizam US\$ 716 e US\$ 1,192 milhões respectivamente, em comparação com o plano de frota anterior devido à chegada de dois A321-200s adicionais durante o ano e ao atraso de 1 A320neo de 2018 para 2019. Vale observar que a Empresa está trabalhando constantemente no ajuste de sua frota para o ambiente de demanda atual.

Além disso, a LATAM espera investir entre US \$ 400 e 450 milhões em CAPEX não relacionado à frota em 2017, incluindo ativos intangíveis, manutenção relacionada à frota ou não relacionada à frota, gastos com motores sobressalentes, componentes da frota e novos custos de implementação do modelo de negócios, entre outros.

Ao final do trimestre, a dívida financeira líquida da LATAM totalizou US\$ 6,7 bilhões, uma redução de US\$ 315,6 milhões em comparação com o trimestre anterior, diminuindo a alavancagem a 4,9x de 5,2x em junho de 2017. Para o saldo de 2017, a Empresa tem vencimentos de dívidas de aproximadamente US\$ 312,1 milhões.

Em relação a nossas coberturas, o objetivo principal da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez de médio prazo de aumentos no preço do combustível e depreciação do BRL, ao passo que se beneficia da redução do preço do combustível e valorização do BRL. Em conformidade, a Empresa cobre os riscos de uma parte de seu consumo estimado de combustível e exposição operacional do real. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

³ Sujeito à disponibilidade de colateral

	3Q17	4Q17	1Q18	2Q18
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	38%	33%	8%	-
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	100	100	100	10

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA DA LATAM

Durante o terceiro trimestre de 2017, a LATAM devolveu cinco aeronaves, terminando o trimestre com uma frota operacional de 307 aeronaves. Ao final de 2017, a Empresa irá operar uma frota total de 306 aeronaves, e terá 8 aeronaves sob contratos de subarrendamento.

Para 2018, em comparação com o anunciado no segundo trimestre, adiamos a devolução de um Airbus A319-100 e esperamos a entrega adicional de dois Airbus A321-200 locados, a fim de alcançar os requerimentos da demanda para 2018. Por outro lado, um A320neo vai ser atrasado de 2018 para 2019, mantendo assim a disciplina do capital para ao ano seguinte. Para 2019, existe uma devolução adicional de um Airbus A320-200 em comparação ao plano prévio. Pelo lado de carga, receberemos um Boeing 767-300F retornando do subarrendamento e converteremos uma aeronave de passageiros Boeing 767-300 em um avião cargueiro. Desse modo, os compromissos de frota para 2018 e 2019 totalizam US\$ 716 e US\$ 1,192 milhões, respectivamente.

No final do ano	2016	2017E	2018E	2019E
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	48	46	46	46
Airbus A320-200	146	126	119	114
Airbus A320 Neo	2	4	10	14
Airbus A321-200	47	47	49	50
Airbus A321 Neo	-	-	2	5
TOTAL	243	223	226	229
Wide Body				
Boeing 767-300	37	36	35	35
Airbus A350-900	7	5	9	13
Boeing 777-300 ER	10	10	8	5
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	12	14	14	16
TOTAL	76	75	76	79
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	2	2	-	-
Boeing 767-300F	8	8	10	10
TOTAL FROTA CARGA	10	8	10	10
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	329	308	312	318
Subarrendamento				
Airbus A320-200	-	5	5	5
Airbus A350-900	-	2	-	-
Boeing 767-300F	3	1	-	0
TOTAL SUBARRENDAMENTO	3	8	5	5
TOTAL FROTA	332	316	317	323
Compromissos de frota (US\$ milhões)	1.950	326	716	1.192

GUIDANCE

A Empresa mantém seu *guidance* de margem operacional para 2017 (ver tabela). Além disso, a Companhia ajustou sua meta para o crescimento ASK de 2017 entre 1% e 2%, aproximadamente.

		2017	
		Prev. Guidance	Novo Guidance
Crescimento ASK (Passageiros)	Total	1% - 3%	1% - 2%
	International	3% - 5%	4% - 5%
	Mercado interno Brasil	(3%) - (1)%	~(3%)%
	Mercado interno SSC	2% - 4%	1% - 2%
Crescimento ATK (Carga)		(12%) - (10%)	(12%) - (10%)
Margem Operacional		6,0% - 8,0%	6,0% - 8,0%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2017 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile em 15 de novembro de 2017. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 42 mil funcionários com mais de 1.300 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 317 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines (antes LAN Airlines) é formado por filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, LATAM CARGO e suas filiais; além da TAM S.A e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM Airlines Brasil), incluindo as suas unidades de negócio TAM Transportes Aéreos Del Mercosur S.A. (LATAM Airlines Paraguay) e Multiplus S.A.

LATAM é a marca adotada pelas empresas membro do Grupo LATAM Airlines. Ela está sendo implementada em seus produtos e serviços, de acordo com um plano gradual de integração.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quarto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados do segundo trimestre de 2017 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro		
	2017	2016	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.225.427	2.100.307	6,0%
Carga	272.153	265.594	2,5%
Outras	147.454	153.625	-4,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.645.034	2.519.526	5,0%
DESPESAS			
Pessoal	-525.991	-519.485	1,3%
Combustíveis	-562.248	-570.188	-1,4%
Comissões	-83.155	-67.473	23,2%
Depreciação e Amortização	-252.193	-243.606	3,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-307.131	-270.588	13,5%
Serviço de Passageiros	-69.634	-70.230	-0,8%
Arrendamento de Aeronaves	-139.553	-147.443	-5,4%
Manutenção	-105.583	-107.898	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	-355.517	-370.296	-4,0%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.401.005	-2.367.207	1,4%
RESULTADO OPERACIONAL	244.029	152.319	60,2%
<i>Margem Operacional</i>	9,2%	6,0%	3,2 pp
Receitas Financeiras	24.432	21.729	12,4%
Despesas Financeiras	-104.720	-103.931	0,8%
Outras Receitas / Despesas	40.614	-1.352	-3104,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	204.355	68.765	197,2%
Imposto	-26.096	-52.441	-50,2%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	178.259	16.324	992,0%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	160.621	4.742	3287,2%
Acionistas Minoritários	17.638	11.582	52,3%
RESULTADO LÍQUIDO	160.621	4.742	3287,2%
<i>Margem Líquida</i>	6,1%	0,2%	5,9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-12,8%	-76,3%	63,5 pp
EBITDA	496.222	395.925	25,3%
<i>EBITDA Margem</i>	18,8%	15,7%	3,0 pp.
EBITDAR	635.775	543.368	17,0%
<i>EBITDAR Margem</i>	24,0%	21,6%	2,5 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016

	Para os nove meses que termina 30 de setembro		
	2017	2016	% Change
RECEITAS			
Passageiros	6.219.899	5.765.311	7,9%
Carga	782.410	801.571	-2,4%
Outras	393.908	390.894	0,8%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	7.396.217	6.957.776	6,3%
DESPESAS			
Pessoal	-1.503.851	-1.454.607	3,4%
Combustíveis	-1.667.906	-1.499.625	11,2%
Comissões	-202.349	-194.659	4,0%
Depreciação e Amortização	-747.900	-713.763	4,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-857.700	-792.241	8,3%
Serviço de Passageiros	-206.026	-210.505	-2,1%
Arrendamento de Aeronaves	-443.079	-419.599	5,6%
Manutenção	-313.590	-289.643	8,3%
Outras Despesas Operacionais	-1.009.306	-1.010.399	-0,1%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-6.951.707	-6.585.041	5,6%
RESULTADO OPERACIONAL	444.510	372.735	19,3%
<i>Margem Operacional</i>	6,0%	5,4%	0,7 pp
Receitas Financeiras	66.656	53.147	25,4%
Despesas Financeiras	-303.053	-310.563	-2,4%
Outras Receitas / Despesas	28.559	129.113	-77,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	236.672	244.432	-3,2%
Imposto	-107.603	-197.340	-45,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	129.069	47.092	174,1%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	88.140	14.875	492,5%
Acionistas Minoritários	40.929	32.217	27,0%
RESULTADO LÍQUIDO	88.140	14.875	492,5%
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	0,2%	1,0 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-45,5%	-80,7%	35,3 pp
EBITDA	1.192.410	1.086.498	9,7%
<i>EBITDA Margem</i>	16,1%	15,6%	0,5 pp.
EBITDAR	1.635.489	1.506.097	8,6%
<i>EBITDAR Margem</i>	22,1%	21,6%	0,5 pp.

LATAM Airlines Group S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado 30 de setembro			Para os nove meses findos 30 de setembro		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	51.653	52.015	-0,7%	149.774	153.459	-2,4%
RPKs-equivalente (milhão)	39.034	37.974	2,8%	111.900	111.024	0,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	75,6%	73,0%	2,6 pp	74,7%	72,3%	2,4 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	70,6%	70,8%	-0,2 pp	72,5%	71,1%	1,4 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6,4	6,2	2,7%	6,3	5,9	5,8%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,8	4,5	6,3%	4,7	4,3	9,3%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,8	4,7	2,0%	4,8	4,5	7,6%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,7	3,6	2,8%	3,7	3,5	5,9%
Galões de Combustível Usado (milhão)	294	299	-1,9%	858	886	-3,2%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,7	5,8	-1,2%	5,7	5,8	-0,8%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	1,90	1,84	3,3%	1,9	1,6	17,4%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	1,92	1,77	8,6%	1,9	1,6	21,6%
Distância Rota Média (km)	1.705,8	1.692,8	0,8%	1,7	1,7	2,2%
Número Total de Pessoal (promédio)	42.823	47.431	-9,7%	43.795	48.925	-10,5%
Número Total de Pessoal (fim do período)	42.713	46.862	-8,9%	42.713	46.862	-8,9%
Passageiros						
ASKs (milhão)	35.092	34.528	1,6%	101.472	100.813	0,7%
RPKs (milhão)	30.055	29.295	2,6%	85.983	84.755	1,4%
Passageiros Transportados (milhares)	17.620	17.305	1,8%	49.533	49.897	-0,7%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	85,6%	84,8%	0,8 pp	84,7%	84,1%	0,7 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,4	7,2	3,3%	7,2	6,8	6,3%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,3	6,1	4,3%	6,1	5,7	7,2%
Carga						
ATKs (milhão)	1.573	1.661	-5,3%	4.589	5.001	-8,3%
RTKs (milhão)	853	824	3,5%	2.462	2.496	-1,3%
Toneladas Transportadas (milhares)	223	231	-3,6%	650	689	-5,7%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	54,2%	49,6%	4,6 pp	53,7%	49,9%	3,8 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	31,9	32,2	-1,0%	31,8	32,1	-1,1%
Receitas por ATK (US Centavos)	17,3	16,0	8,2%	17,1	16,0	6,4%

Nota: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095.

*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente.

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de setembro 2017	A 31 de dezembro 2016
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	939.851	949.327
Aplicações financeiras	696.754	712.828
Outros ativos não financeiros	258.665	212.242
Contas a receber	1.209.487	1.107.889
Contas a receber à entidades relacionadas	1.117	554
Estoques	243.457	241.363
Tributos diferidos	85.154	65.377
Ativos não-correntes a venda	328.872	337.195
Total ativos circulantes	3.763.357	3.626.775
Outros ativos financeiros, não circulantes	92.205	102.125
Outros ativos não financeiros, não circulantes	201.994	237.344
Contas a receber, não circulantes	6.753	8.254
Intangíveis exceto goodwill	1.665.089	1.610.313
Goodwill	2.786.047	2.710.382
Propriedades, instalações e equipamentos	10.179.960	10.498.149
Ativos para impostos circulante, não circulante	18.865	20.272
Impostos diferidos	411.784	384.580
Total ativos não circulantes	15.362.697	15.571.419
Total Ativos	19.126.054	19.198.194
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.366.619	1.839.528
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.623.541	1.593.068
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	406	269
Outras provisões, circulante	2.629	2.643
Obrigações fiscais, circulante	2.939	14.286
Outros passivos não financeiros, circulante	2.789.557	2.762.245
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	16.043	10.152
Total passivo circulante	5.801.734	6.222.191
Outros passivos não circulante	6.824.242	6.796.952
Contas a pagar	455.339	359.391
Provisões	450.041	422.494
Tributos diferidos	956.420	915.759
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	93.794	82.322
Outras Obrigações	167.442	213.781
Total passivo não circulante	8.947.278	8.790.699
Total Passivos	14.749.012	15.012.890
Capital Social Realizado	3.146.265	3.149.564
Reservas de Capital	428.102	366.404
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	701.587	580.870
Participação dos acionistas controladores	4.275.776	4.096.660
Participação dos acionistas não controladores	101.266	88.644
Total Patrimônio	4.377.042	4.185.304
Total Passivos & Patrimônio	19.126.054	19.198.194

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração Consolidada do Método de Fluxo de Caixa (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de setembro 2017	A 30 de setembro 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	7.749.752	7.284.896
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	51.424	50.859
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(5.059.954)	(4.895.792)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.475.997)	(1.525.978)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(163.707)	(130.113)
Receita financeira	15.698	8.228
Devolução de imposto de renda (pago)	(85.731)	(47.483)
Outras entradas (saídas) de caixa	(64.022)	(126.740)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	967.463	617.877
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	6.124	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	2.265.509	2.291.190
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(2.198.327)	(2.167.634)
Venda de ativo imobilizado	21.182	73.096
Aquisição de ativo imobilizado	(246.923)	(522.454)
Venda de ativo intangíveis	-	4
Aquisição de ativos intangíveis	(57.413)	(61.454)
Outras entradas (saídas) de caixa	(3.848)	(3.308)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(219.820)	(390.560)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.275.470	1.655.987
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	132.280	230.000
Pagamento de empréstimos	(1.628.587)	(1.501.913)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(244.153)	(229.927)
Dividendos pagos	(53.176)	(30.687)
Juros pagos	(271.939)	(282.312)
Outras entradas (saídas) de caixa	16.938	(170.667)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(773.167)	(329.519)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(19.400)	(102.202)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	9.924	57.081
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(9.476)	(45.121)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	949.327	753.497
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	939.851	708.376

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores de Balanço Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de setembro 2017	A 31 de dezembro 2016
Total Ativos	19.126.054	19.198.194
Total Passivos	14.749.012	15.012.890
Total Patrimônio	4.377.042	4.185.304
Total Passivos & Patrimônio	19.126.054	19.198.194
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	6.959.413	7.582.559
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.210.246	1.022.361
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	8.169.659	8.604.920
Caixa e equivalentes de caixa	-1.498.787	-1.486.318
Dívida Líquida Total	6.670.872	7.118.602
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	4.147.213	3.982.853
Dívida Líquida ajustada	10.818.085	11.101.455

(*) Observação: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.
Principales Ratios Financieros

	A 30 de setembro 2017	A 31 de dezembro 2016
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	15,0%	15,6%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.316.872	12.587.773
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,5	6,0
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.818.085	11.101.455
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,9	5,3

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

A 30 de setembro de 2017			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	10	37	47
Airbus A320-200	40	89	129
Airbus A321-200	17	30	47
Airbus A350-900	0	3	3
Boeing 767-300	2	34	36
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	90	208	298
Frota Carga			
Boeing 777-200F	1	0	1
Boeing 767-300F	2	6	8
TOTAL	3	6	9
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	93	214	307
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	3	3
Airbus A350-900	-	4	4
Boeing 767-300F	-	3	3
TOTAL SUBARRENDAMENTO		10	10
TOTAL FROTA	93	224	317

Esta tabela não inclui um B777-200F que foi reclassificado de propriedade, planta e equipamentos para a venda e está atualmente em subarrendamento a um terceiro.